

DEZEMBRO LARANJA. Mutirões vão promover tratamento e diagnóstico

CÂNCER DE PELE É NOVO ALVO DE CAMPANHA

Previsão é de mais de 34 mil atendimentos em todo o Brasil

FÁTIMA ALMEIDA
REPÓRTER

Sol, luz, calor, e uma faixa de mar que não tem tamanho, cercada por belíssimas praias que contornam o Estado. Um convite a um banho, um dia de lazer, um passeio de jangada ou, simplesmente, a uma cadeira na areia. Está feita a programação que atrai e converge para um mesmo lugar, grande parte da população, sobretudo nos fins de semana.

Mas 'cuidado com o sol'. Quem nunca ouviu essa frase? É bom levar a sério. A radiação ultravioleta – conhecida como UV –, essencial para a preservação do calor e a existência da vida, é também o principal fator responsável pelo desenvolvimento de câncer de pele, e na maioria dos casos está associada à exposição excessiva ao sol.

Não é à toa que, num País tropical como o Brasil, o câncer de pele seja o mais incidente – corresponde a 30% de todos os tumores malignos registrados no País. E apesar de apresentar um baixo índice de letalidade e um alto potencial de cura em sua forma mais branda (o não

melanoma ou carcinoma), se for detectado precocemente, também pode matar ou causar mutilações profundas. Em todo caso, é melhor prevenir do que remediar.

Proteger-se do sol evitando exposição nos horários em que os raios ultravioletas são mais intensos – geralmente das 9 às 15 horas – e usar protetor solar todas as horas do dia é o caminho mais recomendado pelos especialistas, para evitar que os números de incidência da doença continuem crescendo.

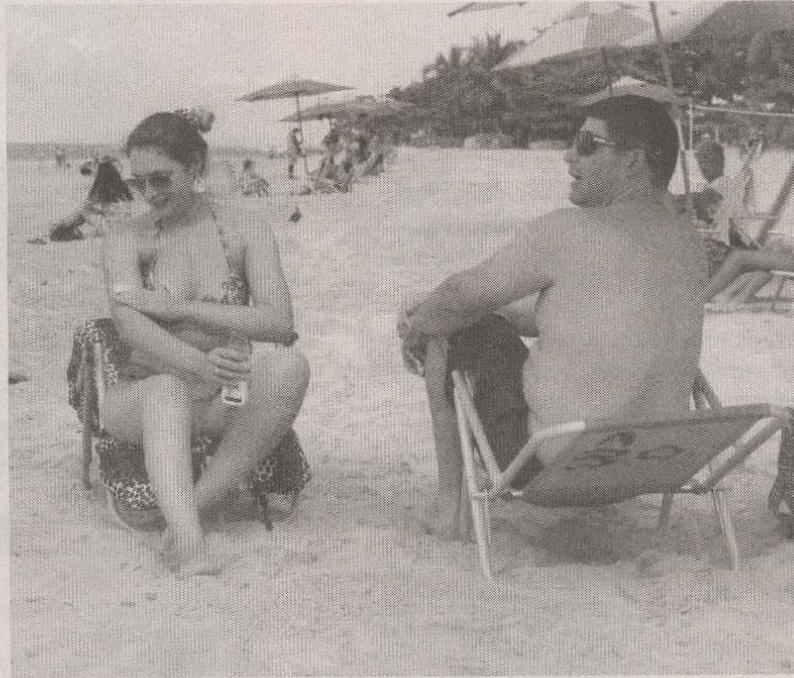
Segundo dados do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) do SUS, em 2013 (dados mais recentes) o câncer de pele foi responsável pela morte de 1.769 pessoas no Brasil. A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é de que o ano de 2016 feche com 175.760 novos casos da doença.

Em Alagoas, segundo a dermatologista Rafaela Tenório Passos, o número de novos casos vem aumentando, principalmente entre as mulheres. A estimativa para o ano de 2016 das taxas brutas de incidência do câncer de pele não melanoma por 100 mil habitantes é de 460 casos em homens e 610 casos em mulheres, totalizando 1.070 casos. Para o tipo melanoma (mais agressivo), a expectativa é de 20 casos no Estado.

DEZEMBRO LARANJA

É com esse cenário que está sendo realizado, neste sábado, o Dia C de prevenção e combate ao câncer de pele, uma atividade que vem da iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia, em todos os estados brasileiros, inclusive Alagoas.

Em todo o País, a ação vai mobilizar cerca de 3 mil dermatologistas, com a realização gratuita de exames preventivos e en-



GILBERTO FARIAS - ARQUIVO DA

Usar protetor durante exposição ao sol e evitar os horários em que os raios são mais intensos são algumas das medidas preventivas contra o câncer de pele indicadas por especialistas



1.070 casos

Estimativa de incidência do câncer de pele não melanoma por 100 mil habitantes em Alagoas é de 460 casos em homens e 610 casos em mulheres, em 2016. Já para o tipo melanoma (mais agressivo), estimam-se 20 casos no Estado

caminhamento de pessoas com lesões suspeitas, para diagnóstico e tratamento. A previsão é de mais de 34 mil atendimentos em todo o Brasil.

Em Maceió, o mutirão vai acontecer no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HU), no Tabuleiro do Martins, e na Universidade de Ciências da Saúde Alagoas (Unicsal), no bairro do Trapiche, das 9h às 15h. Esses são também os dois centros de atendimento habilitados ao diagnóstico e tratamento do câncer de pele no Estado.

A ação – explica a dermatologista Rafaela Tenório Passos, coordenadora da Campanha da SBD em Alagoas – antecipa o “Dezembro Laranja”, que consiste na intensificação das ações de combate ao câncer de pele, por meio da disseminação de maior volume de informações sobre acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento, de forma a contribuir para redução dos casos da doença.

SOBRE A CAMPANHA

De acordo com a dermatologista, desde a sua implementação, em 1999, a campanha já atingiu 538.687 pessoas e já rendeu à SBD, em 2009, a certificação do *Guinness World of Records* por ter promovido a maior campanha médica do mundo realizada em um único dia, e a maior campanha mundial de prevenção ao câncer da pele, com

mais de 34 mil atendimentos em diferentes regiões do Brasil.

“O Dia C é um dia de voluntariado no qual queremos mostrar que a identificação precoce do câncer na pele evita danos ou mutilações mais profundas. É importante, também, reforçar a necessidade de usar o protetor solar durante todos os dias do ano, independentemente da estação”, diz ela.

SOBRE A DOENÇA

O câncer de pele é um tumor formado a partir da transformação de células da pele, multiplicando-se de forma desordenada e anormal e, de acordo com a dermatologista Rafaela Tenório, é mais comum em

peças com mais de 40 anos, sendo relativamente raro em crianças e negros, com exceção daqueles já portadores de doenças cutâneas anteriores. Pessoas de pele clara, sensível à ação dos raios solares, com doenças cutâneas prévias ou histórico de antecedente familiar de câncer, estão entre as principais vítimas. Além disso, soma também a exposição solar exagerada e frequente. A maior parte dos cânceres de pele ocorre em áreas da pele que estão regularmente expostas à luz solar.

Feridas e verrugas que sangram facilmente, não cicatrizam, tumores ou nó-

dulos salientes que coçam e surgem repentinamente podem caracterizar os carcinomas. Já os melanomas normalmente são assintomáticos.

A detecção dos casos de câncer da pele é feita, geralmente, por meio de exame clínico-dermatológico. Mas, em alguns casos, o próprio paciente percebe alguns sinais na pele que podem indicar a presença de um câncer.

CUIDADO DOBRADO

Foi o aparecimento de um sinal na pele, que mais parecia uma espinha, seguida de uma mancha de coloração avermelhada, que chamou a atenção da procuradora aposentada Anicleres Soares há cerca de 20 anos. A dermatologista confirmou: era um carcinoma.

Tratou e curou a doença, que apenas começava, mas teve que mudar de hábito e moderar em um dos seus maiores prazeres desde que veio morar em Maceió, aos 15 anos de idade: passar várias horas do dia se bronzeando na praia.

“Sempre fui praieira. E até hoje gosto, mas agora frequento de forma moderada e uso sempre protetor solar”, diz ela. Além disso, cuida muito da pele, está sempre atenta aos sinais e frequenta com assiduidade o consultório da dermatologista. ☺